

GOVERNO DE SÃO PAULO



DR. JORGE TIBIREÇA (Presidente do Estado)



CEL. MELLO OLIVEIRA (Vice-Presidente do Estado)



DR. CARDOSO DE ALMEIDA (Secretario da Justiça e Interior)



DR. CARLOS BOTELHO (Secretario da Agricultura)



DR. ALBUQUERQUE LINS (Secretario da Fazenda)



DR. ANTONIO DE GODOY (Chefe de Polícia)

REMINISCENCIAS



Aguas passadas.— Lambanceira do Guedes! — A coalheira.



de elementos para tão grande obra; o fiz, andando de secca e méca, de Oliveas á Santarem, trazendo preso nos meus beiços, ná o mel dos labios de minha amada, mas um vaporoso hava-na de tostão.



Andei, vi e ouvi muita cousa. Obtive sohejas informações de que desejava.

Aos factos: Por um desses dias chuvosos, passava á frente de minha casa um interessante menino competentemente resguardado dos respectivos aguaceiros. Ia elle apreciar os ensaios de uma das nossas corporações musicaes.



O gosto pela arte de Carlos Gomes, em Jacarehy, francamente, é proverbial em nosso povo; registral-o nestas co-

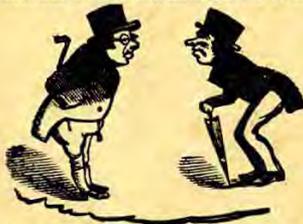
lumnas é um dever mais que inadia. vel...

Creanças, homens, senhoras e sogras, inclusive, todos dão a vidinha por uma «tocata».

Infelizmente, nunca as nossas corporações chegam a rivalizar, estando sempre uma por baixo da outra.



Resultado: muitos apreciadores, poucos entendidos, e em fracções oppostas por sympathias lá delles, não raro produzem discussões de caracter azedo:



Não senhor, a velha é melhor, diz um. — Queres ver musica boa? Espere, a nova já vem, etc., etc. Deixar, que lá se entendam, é o nosso dever. São brancos, e acabou-se! Agora, um parabemzinho e um beijo aos srs. dr. Lima Barreto e João Feliciano pela bonita revista de costumes locais que levaram á scena no theatro desta cidade.



Calorosamente annunciada, ao espon-car dos mais substanciosos commenta-

rios, a Athenas Paulista, tal é o titulo da revista, appareceu em publico, fazendo as delicias do pessoal do bom tom. Verve finissima, critica mordaz, mas cheia de mimo, muita grammatica, em fim—um grande successo theatral.



Como em tudo quando é bom metteno o bedelho nesse grande committimento a Inbriga, que nos impedi de, por mais tempo, admirar o formoso talento dos autores de tão distincta peça.

E' realmente um temeroso mal o mexerico desfarçado; mexe e remexe meio mundo como uma velha gaiteira. Triste!



E a causa da liberdade de ensino, sacrificada brutalmente pela politica interesseira que infelicita, de ha muito, o nosso paiz?

O entusiasmo ardoroso que dominava os espiritos de varios homens que jamais cessaram de trabalhar em bem de Jacarehy, mais fazendo que os aqui nascidos, de nada valeu—ruiu por terra uma das suas mais elevadas aspirações: o ensino normal livre.



E' facil de avallar o gaudio dos apologistas de antigas eras, a rir, com sorriso sarcastico, de mal por que passamos...

Felizmente hoje em dia não passam elles de generaes de comedia, o que constitue para os bem intencionados, motivo de esperanza de mais favoraveis tempos.

E, depois de tudo purificado, os nossos costumes, as nossas leis não faltará quem, depois de varrido o ullimo enca-potado, lhes arrume por ahí um nariz—deste tamanho.



Ter fé, e esperar, dizia, não Edmun-do Carneiro, o nosso distincto bacharel

que bateu para o Rio, mas Edmundo Dantès, que por signal só conhecemos de nome. Devia ser um bom homem, esse sr. Dantès.

Felizmente, para nos esquecermos dessas massadas, temos ahí varias sociedades recreativas. Corre-se de bicycleta, lá pela Villa Marianna a fora, temos os bailes da Literaria, do Club 11 de junho e outros pontos de divertimento, quasi sempre obrigados a café, pão e manteiga.



Mas, o cyclismo principalmente tomou enorme impulso entre nós, sendo quasi considerado, pelo nosso codigo de costumes, rên de lesogosto todos os que não tem a dita de possuir uma machina.

Não podemos deixar passar sem registro, a proposito do magno assumpto, os triumphos gloriosos do nosso patricio Joãosinho, que mais de uma vez bateu cyclistas de alto quilate no Rio, São Paulo, Taubaté, etc, etc.

Porisso mesmo a alegria e o entusiasmo que se apoderou do povo assumiu as proporções do delirio.



Hoje não ha quem não reconheça, na figura synpathica de Joãosinho, o campeão brasileiro invicto, coberto de innumerdouras glorias.

Sobre melhoramentos locais, pouco podemos adiantar.

A imprensa não cansa de businar a toda hora, a todo o instante, que precisamos d'agua encanada, que precisamos disto, precisamos daquillo.



Um nunca acabar. Um jornal qualquer apparece á luz da publicidade, o seu primeiro brado tem por titulo ou AGUA! ou CADEIA.

Esta ultima parece grã para o anno, será agraciada com algumas reform. s.

E clama-se muitas vezes contra a Camara...

Si é verdade que ella vive cortezmente com o camarista bem formado mas que não é de ferro, sempre prompto a accordar sobre momento as questões, não podemos dal. concluir que haja probabilidade de todo obtermos em bem do municipio.



A corporação depende das vontades, do camarista; elle é quem propõe, põe, repõe, decompõe, etc. E' facto.

Imaginemos, agora, aceitos os nossos reclamos...

Consequencia: a banca-rola municipal, a cuja responsabilidade ninguém, por certo, ha de se deixar de eximir: nem o povo, nem o camarista, ha de querer o producto de uma insensatez.



«Minha alma é triste», dirá, como o poeta, quem a sortemearcar como o culpado de quaesquer eventualidades.

Não mais atiremos, ó collegas, os abusos das nossas queixas sobre as laeunas a preencher em nossa terra, sobre a municipalidade: os seus recursos são limitados.

Acoziemoos o progresso local com palavras que caem no espirito dos particulares de fortuna e conseguiremos muita cousa.

Do contrario, à semelhança do que acontece com o clero na França, precisaremos, por falta absoluta de meios, sair em busca de paragens mais luminosas que as da Athenas.

Sim! o Clero foge espavorido da patria de Robespierre, porque já alli lavra a descrença...



Demais, ainda nos poderemos metter em serias diffenuldades para não dizer —onze varas... de delegado de policia que prende gente por fazer chylo ás 10 horas da noite, e ainda por cima termos que dançar o *miudinho*... Não, a brinadeira não serve.



Passaro que falla, á vista do muito que temos visto, teve, tambem, durante os 12 menses que hoje fazemos, o seu pepel saliente, ora exhibindo-se ao norte, ora no sul, e como fim, ficando na forma do costume, completamente desnortheado. Ninguém *liga*... ao pobre passaro que afinal ve-se na contingencia de se recolher ás insignificancias do competente poleiro.



O unico lucro que advem das impertinencias do papagaio —é a sua imitação, pelos *palhaços* de circo, de que elle

costuma fazer. Entre um papagaio e palhaço a differença é pouca. Si o é!



Terminaremos pela seguinte: acariar a nossa Jacarehy, conquistando della todo o amor e sinceridade, procurando para isso, trabalhar bastante para mantel-a na altura digna de uma cidade adiantada, deve ser a diviza de todos, sem distincção de classes.



Fal-a-emos muito feliz, bella cada vez mais e, empunhando a nossa *lyra* poderemos, contentes, desabafar os nossos corações.



«Vê que amenidade,
Que serenidade!
Tem Jacarehy!...
Quem quizer viver
No mais bel prazer
E' só vir aqui.
Senhoritas lindas
Muito poucas *pidas*
Por aqui só ha.
Esta nossa terra
Só riqueza encerra
Cheguem, pois, pr'a cá.

BEIÇO DE ARROBA.

RISCOS E RABISCOS

Com que então, jogou-se a valer ha poucos dias passados.

Não, que um joguinho é cousa muito boa, pelo menos dil-o a presença, nas respectivas bancas, de cavalheiros que diziam odiar a *bicharada*, a *roleta*, o *buzio*, o *sete e meio*, etc. etc.

Estavam presentes á hora e a tempo e caíam, firmes, nas *fichas*... Não, que o joguinho é cousa muito boa.



O governo parece inclinado a auxiliar a nossa camara municipal na reconstrução, de ha muito reclamada, do Paço Municipal.

E' o caso de se dizer que «agua

molle em pedra dura, tanto dá, até que rachar».



O *Commercio* de S. Paulo publicou, ha pouco, cousas feias sobre a absolvição de Deocleciano Martyr.

Ao lembrarmos-nos porém, que é o *Commercio* quem fala, só temos a dar muita risada, O *Commercio* é monarchista e além de tudo...um bobo alegre.

Vá saindo.



Vai-se aos poucos caminhando
Ora rindo, ora chorando
Para as alturas...do nada,
Sem levarmos a lembrança
De que o povo enchesse a pança
Da tal *agoinha* encanada!



As consequencias de uma má acção recaem sobre quem a pratica.

Não devem, pois, os rapazes da nossa boa sociedade cavaquear com os baixos epithetos que lhe dirige num momento de insensatez—quem sabe!—determinado individuo que vegeta em S. Paulo.

Ha gente atrazada em toda a parte do mundo.



Certo individuo, criticando Milton por não ter ensinado o latim a suas filhas, este lhe respondeu: Uma mulher não precisa senão de uma lingua.



Colla para vidro e porcellana.

Dissolve-se 60 grammas de amido e 100 grammas de gesso-crê pulverisado numa mistura de agua e aguardente, partes eguaes, e juntam-se-lhe 30 grammas de terebentina de veneza, agitando-se com uma spatula de madeira.

BONEQUINHO

CONSTA

(Muito em segredo)



...que entre o legislativo, o executivo e a policia municipal es houve qual-quer *mal enten- du* sobre a li- vre pratica de jogos de azar.

...que o Olympio ficou amolado com a tal historia, pois procedera á arrecadação das *multas*;

... que a Camara fez e a Policia desfez;

... que a *Vara* tem se visto agora, de Herodes para Pilatos;

...que... qual qual..

... que o *Zequinha* está resolvido a partir, por esses poucos de dias, para Motuca;

...que elle tem razão, coitado!;

... que *A Luz* é de uma modestia *luzente*;

...que o Leopoldo Guedes deixou muitas saudades ao sexo amavel, e não era para menos: amavel como o Guedes, só mesmo outro Guedes amavel;

... que o baile da antiga *Pensão gelou*, ou por outra, morreu no na-

cedouro, deixando convidados, e tudo o mais, de *queixada cahida*.

...que o casamento do *Penca* ficou para quando *papai quisé*;

...que o Amando trouxe o *caco* cheio das mais *assucaradas* recordações de Tremembé, onde fora á pé,

...que o Vianna, em Parahybuna, subiu a serra Caraguatutuba, trazendo a *barriga esphacelada*, indigestão, laranjas e caldo *serys*, conforme o texto de um *telegramma*;

...que no mesmo *telegramma* vinha: "Nos banhos de mar, Campos Prado e Americo, descobriram *reliquia* Vianna, causando admiração...;

...que...está de bom tamanho;

...que o *bacharê*, ignorando a mudança brusca da *estrella* que o conduzia a deliciosos sitios, deu o desespero, e anda, agora, altas horas da noite;

...que está aqui, está morto o nosso *Bacharê* de guerra...;

...que o Bruno anda vendendo balas, sem espingarda ou arma competente;

...que o Ernesto tem um *brilhante* engastado em anel de metal *dividioso*, tendo, o proprio Faria, reparado...;

...que... dessa moda Ella não gosta;

...que o *Nero* d' «A Tribuna» deveria chamar-se *Platão* pois o que está elle fazendo não é obra *neroniana*, é cousa de subidissimo valor;

...que o *Comilão*... é atóa... não tem vergonha, mesmo;

...que o Zico anda muito enciumado com um *seu* Fulano de An-sões, baixinho e gordo, qual pilão, porque este gaba-se muito de *aventuras* mil, onde, para o Zico, só existe um silencio tumular...;

...que... quem *havéra* de *itzé!*;

...que o sabiá do *Piroca* morreu, o do Felicio não morreu e o do Chagas... está bom, deixe;

...que o *Gamelinha* anda comprando *bobó* e vendendo *pasmado*, lá pela rua 11 de Junho e proximidades;

---que--- finalmente, tenho a participar aos meus leitores que--- acabei, agora.

FAN-FAN.

O TEMPO

Numero especial 2.000

No dia 15 deste mês completará mais um anno de vida o honrado cavalheiro sr. Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Parabens.

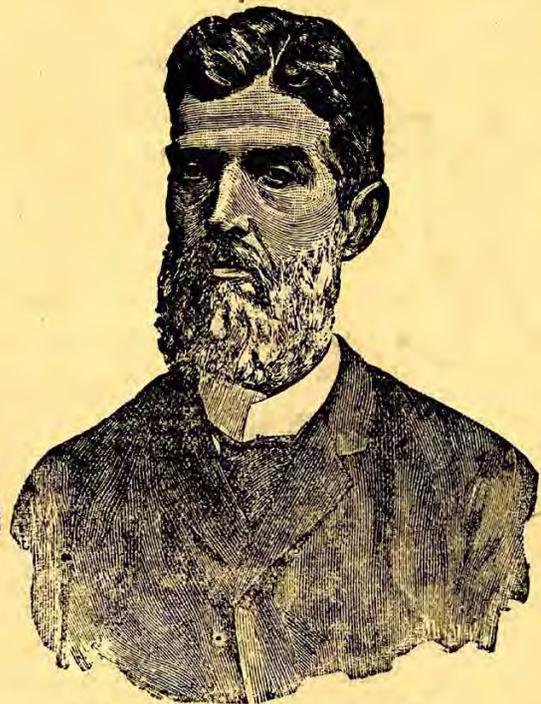
Por motivos inteiramente independentes de nossa vontade, não honram as columnas do presente numero do nosso jornal os retratos dos distinctos cidadãos, coronel Carlos Porto, prestigioso chefe politico local, e dr. Caetano de Campos, de saudosa memoria, visto nos respectivos clichés encomendados.



GENERALISSIMO DEODORO DA FONSECA



DR. CAMPOS SALLES



DR. PRUDENTE DE MORAES